



06/08/2020 18:09 - Suspeito de abusar sexualmente de criança após raptá-la de escola em Porto Velho é preso



Um homem foi preso em Porto Velho suspeito de abusar sexualmente de uma criança de 9 anos, após retirá-la do pátio de uma escola pública, no bairro Marcos Freire, Zona Leste da capital. O crime teria sido cometido em uma casa abandonada no dia 14 de fevereiro deste ano.

Segundo a delegada Adrian Viera da Costa, da Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente (DPCA), que investiga o caso, o primeiro passo foi fazer um retrato falado do suspeito com base nas informações passadas pela criança. O homem era foragido da Justiça por roubo, e após ser recapturado, foi reconhecido pela vítima.

"Como a vítima veio a identificá-lo, os policiais foram até o presídio e trouxeram ele. Nós fizemos a identificação pessoal ontem. A gente identificou novamente o suspeito, dessa vez

pessoalmente, quando ele foi interrogado", explica.

Adrian explica que durante o depoimento, o suspeito negou o crime de estupro de vulnerável, mas não conseguiu convencer.

"Ele conta uma história bastante fantasiosa. Ele confirma que foi até a escola, ele confirma que viu a vítima, ele confirma que levou a vítima até a casa abandonada, mas ele nega a prática do crime de atentado à dignidade sexual. A história dele é: 'eu fui até a vítima, contei a ela que tinha um dinheiro para passar para a mãe dela' - o que vem ao encontro do que a própria vítima relatou - 'mas eu queria só roubar a moto da mãe dela'. É essa a história que ele conta", diz a delegada.

Ao questionar a história contada pelo suspeito, a delegada informou que ele não soube dizer o motivo de ter seguido a criança já que o objetivo era roubar a moto da mãe.

"Ele não sabe dizer porque que não seguiu a mãe da vítima e foi pegar a vítima. Porque ele foi até a escola seguindo elas. Por que ele tiraria uma criança [da escola] ao invés de simplesmente seguir a mãe da vítima? Se o objeto do crime seria um veículo, seria um crime contra o patrimônio, por que dele seguir e pegar a criança?", questiona.

O homem de 35 anos voltou ao sistema penitenciário e será indiciado pelo crime. O laudo e o relato da criança apontam que não houve penetração, e que ele teria acariciado o corpo dela.

Protesto

Três dias após o crime, pais de alunos da escola municipal protestaram em frente a unidade e pediram mais segurança e controle de quem entra nas dependências da escola.

"Eu fico chocado que uma fatalidade dessa tenha acontecido. Como esse homem entrou na escola sem filho, sem acompanhante? Quando os alunos estavam entrando na escola ele saiu com uma criança e ninguém tem resposta de nada?", disse Geraldo da Paz, pai de um aluno, no dia do protesto.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) informou na época que estava tomando todas as medidas necessárias no que diz respeito ao ocorrido e que as medidas de segurança nas escolas seriam reforçadas.